



Nossa **conexão** é a semente de tudo

**OFD** 2024  
open field day  
DIA DE CAMPO DA AGRISTAR

19 a 21 de junho, das 7h às 16h

**JUNTE-SE A NÓS  
PARA EXPLORAR GRANDES  
LANÇAMENTOS EM CAMPO!**

**AGRISTAR**  
CONFIANÇA NO AMANHÃ  
www.agristar.com.br | info@agristar.com.br  
AGRISTAR DO BRASIL



Cadastramento obrigatório  
**Cadastre-se agora e evite filas!**

**Esperamos você** em nossa Estação Experimental em Santo Antônio de Posse/SP

**Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ**

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 - Piracicaba (SP)  
Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil  
E-mail: hfbrasil@cepea.org.br

**Mala Direta**  
**Básica**  
9912339962/2013-SE/SP1  
**FEALQ**  
Correios ...

# LANÇAMENTOS 2024



**TOPSEED**  
*Premium*  
TECNOLOGIA EM SEMENTES



Berinjela  
INNOVA F1



Beterraba  
TRITON F1



Cebolinha  
ITACHI F1



Cenoura de Verão  
VITÓRIA F1



Tomate Salada  
NIVUS F1

**SUPER  
seed**  
SEMENTES QUE FAZEM A DIFERENÇA

**TSV**  
Sementes



Alface Crespa  
JAMILA



Alface Lisa  
LISANDRA



Cebola  
CHELSEA F1



Cebolinha  
NARUTO



Cenoura de Verão  
SOLAR F1



Feijão-de-Vagem  
PROVENCE



Quiabo  
HULK



Tomate Salada  
TAOS F1

Siga nas redes sociais

#ofd2024

AGRISTARDOBRASIL

LINHAS:

**TOPSEED**  
*Premium*  
TECNOLOGIA EM SEMENTES

**TOPSEED**  
TRADIÇÃO EM SEMENTES

**TOPSEED**  
S.A. FLORES  
SEMENTES PARA SUA VIDA

**SUPER  
seed**  
SEMENTES QUE FAZEM A DIFERENÇA

**TSV**  
Sementes

# Hortifruti Brasil

Muito mais que uma publicação, a Hortifruti Brasil é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da Hortifruti Brasil.

Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP

Av. Centenário, 1080 | CEP: 13416-000 - Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil

e-mail: hfbrasil@cepea.org.br

hfbrasil.org.br



ATIVE O EFEITO PROLONGADO DE

# JOINER®

E **DELETE** AS PRINCIPAIS PRAGAS DO HF.



SAIBA MAIS



## JOINER®. CONTROLE SEM PRECEDENTES.

**c.a.s.a.**

0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO. CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

 **Joiner**®  
PLINAZOLIN™ technology

**syngenta.**

### ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# EDITORIAL



João Paulo Deleo é o autor deste Especial Hortaliças 2024.

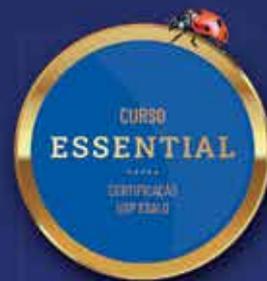
## CLIMA GARANTE PREÇOS ELEVADOS EM 2023/2024

As adversidades climáticas que vêm sendo observadas desde meados do segundo semestre de 2023 são os principais fatores que têm influenciado a produção de tomate e cebola – culturas-alvo da matéria de capa desta edição – na safra de verão 2023/24 e também neste início de temporada de inverno 2024. O clima fez com que a oferta de hortaliças fosse mais controlada no verão, o que permitiu preços bem elevados e proporcionou uma rentabilidade média positiva ao horticultor que não teve danos muito severos à sua produção.

No **Sul**, fortes chuvas em setembro/2023 comprometeram a safra de hortaliças que ainda estava na fase inicial de plantio e desenvolvimento. O cenário foi mais grave no Rio Grande do Sul, sobretudo com as chuvas volumosas entre o encerramento de abril e início de maio de 2024, que causaram enchentes em muitos municípios e geraram perdas sem precedentes. As regiões do Sul analisadas pela **Hortifruti Brasil** para este presente estudo não enfrentaram enchentes, mas registraram queda de produtividade. Dada a representatividade da região Sul na safra de verão de hortaliças, muitas praças tiveram quebra de safra e a oferta acabou se reduzindo. Com isso, houve uma resposta positiva dos preços, sobretudo para cebola, tendo em vista que o Sul é responsável por quase toda a produção nacional no primeiro semestre do ano.

Já no **Sudeste**, o início da safra de verão 2023/24 de tomate foi até promissor quanto à produtividade, já que, normalmente, é o excesso de chuva que prejudica a produção. Como a cultura é irrigada e o volume de chuva foi menor, os rendimentos no campo no começo do ano foram melhores. No entanto, com a baixa umidade, sobretudo do meio para o final da temporada, a produção começou a ser afetada pela maior incidência de pragas e pelas temperaturas muito elevadas. Esse cenário prejudicou o final da safra de verão e o início dos plantios de inverno no Sudeste.

Assim como todo *Especial Hortaliças*, a presente edição traz os custos de produção de tomate e cebola, que voltaram a subir nas últimas safras – especialmente devido ao uso mais intenso de defensivos agrícolas, em decorrência das adversidades climáticas. As análises foram realizadas separadamente, conforme as particularidades de cada região e cultura. Confira nas próximas páginas!



## Curso Essencial em Controle Biológico de Pragas

Aprenda a utilizar inimigos naturais na produção agrícola e torne-se um profissional alinhado com o futuro da agricultura sustentável.



Certificação  
ESALQ



Professores  
renomados



Aulas  
100% online

### Professores:

Pedro Takao Yamamoto

Roberto Postali Parra

Ítalo Delalibera Júnior

Raphael de Campos Castilho

Leia o QR CODE  
para se inscrever



**MBAUSP**  
ESALQ

essential@mbauspesalq.com

55 (19) 2660-3220

@ f in t y /@mbauspesalq

# EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

## COORDENAÇÃO GERAL

Margarete Boteon

## EDITORES ECONÔMICOS

Fernanda Geraldini, João Paulo Bernardes Deleo, Marcela Guastalli Barbieri, Renata Meneses, Margarete Boteon e Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros

## JORNALISTA E

### EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

## REVISÃO

Alessandra da Paz, Daiana Braga, Flávia Gutierrez e Paola Garcia Miori

## EQUIPE TÉCNICA

Ana Carolina Koga de Souza, Ana Clara Cavalcante Vilela, Ana Karolina Santos Hellhuber, Bárbara Gabriela Lira, Camila Duarte, Fernanda Furtado, Francisco Delatorre, Gabriela Sousa, Guilherme Abdalla, Julia Wisnieski, Laura Cestarioli, Maria Fernanda Gonçalves, Nicole de Goes e Rafael Grigoletti da Motta.

## APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

## CAPA E DIAGRAMAÇÃO

dBitó Visual Arts | 19 98408.5110

## IMAGENS

Freepik

## IMPRESSÃO

Santa Edwiges | 15 98175.9000

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

## CONTATO:

Av. Centenário, 1080

Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 | hfbrasil@cepea.org.br

**A reprodução dos textos publicados pela revista só será permitida com a autorização dos editores.**



4 - Junho de 2024

# ÍNDICE



## CAPA 08

A **Hortifruti Brasil** divulga nesta edição os custos de produção atualizados de tomate e cebola nas safras 2023, 2023/24 e uma prévia para a safra de inverno 2024. O clima foi um dos principais *drivers* que fizeram com que os custos voltassem a subir nessas safras em algumas regiões. Confira!

- 20** TOMATE
- 22** ALFACE
- 24** BATATA
- 25** CENOURA
- 26** CEBOLA
- 27** MELÃO
- 28** MAÇÃ
- 29** CITROS
- 30** MAMÃO
- 31** UVA
- 32** MELANCIA
- 33** MANGA
- 34** BANANA

## #HFBRASIL20ANOS

Comente em nossas redes sociais sua experiência nesses 20 anos da revista Hortifruti Brasil.



4 - Junho de 2024

/// **Vegetables**  
by Bayer



# A saúde do mundo cresce com os pequenos produtores



**Seminis**

@SeminisBrasil

@SeminisBrasil

Seminis Brasil

Aponte a  
câmera do  
seu celular e  
conheça mais  
sobre a Bayer  
Seminis.



Até 2030, estamos empenhados em apoiar mais de 100 milhões de pequenos agricultores com acesso a conteúdos exclusivos, produtos, serviços e parcerias que possam ajudá-los a aumentar a sua produtividade e rentabilidade.

**Juntos podemos proporcionar mais saúde para o mundo e mostrar o caminho para as futuras gerações.**

# RADAR HF - Novidades do setor hortifrutícola



Foto: Divulgação

## Nature's Heart lança novas bebidas à base de frutas

Por Daiana Braga

Uma nova linha de bebidas à base de frutas chegou ao mercado neste ano. A Nature's Heart, marca de alimentos de origem vegetal da Nestlé, lança três novas bebidas com aveia: uma com suco de maçã, outra com suco de laranja e, outra, com suco de uva. A novidade é uma alternativa para as pessoas que desejam incluir mais alimentos vegetais na alimentação, unindo também um estilo de vida com mais nutrição, saúde e bem-estar. São, também, novas opções de consumo para veganos e para quem segue dietas restritivas, além de alcançar a população que está adotando uma dieta flexitariana com a inclusão de itens *plant based*. Uma das premissas da Nature's Heart é que uma "dieta à base de plantas é uma grande oportunidade para reduzir a emissão de gases do efeito estufa". Com novos produtos disponíveis aos consumidores, que utilizem frutas e hortaliças como um dos principais ingredientes, o setor hortifrutícola é cada vez mais importante para atender as empresas de alimentos.

Fonte: [supervarejo.com.br](http://supervarejo.com.br) e [nestle.com.br](http://nestle.com.br)



Foto: Pixabay.

## Brasil fecha 2023 como o segundo maior exportador de mamão do mundo

Por Bárbara Lira e Marcela Barbieri

Em 2023, o Brasil se destacou como um dos principais exportadores mundiais de mamão, segundo notícia da *Fresh Plaza*. O México liderou as exportações globais, com um total de US\$ 123,7 milhões. O Brasil foi o segundo colocado, com US\$ 53 milhões, e foi seguido por Guatemala, com US\$ 22 milhões, Estados Unidos, com US\$ 20 milhões, e Holanda, com US\$ 15 milhões. Com um desempenho consistente e sólido, o Brasil tem mantido uma presença significativa nas exportações de mamão, garantindo um lugar de destaque entre os principais fornecedores mundiais dessa fruta. Fonte: [hfbrasil.org.br](http://hfbrasil.org.br) e *Fresh Plaza*

## A HF Brasil por aí



### Pesquisadores participam do Seminário Nacional da Cebola

No dia 10 de maio, os pesquisadores de hortaliças Renata Meneses e João Paulo Deleo estiveram em João Dourado (BA) para participar do XXXIV Seminário Nacional da Cebola e XXV Seminário da cebola do Mercosul. O evento, organizado pela Anace (Associação Nacional dos Produtores de Cebola), promoveu grande troca de informações sobre o setor de cebolas, e os pesquisadores puderam fazer visitas técnicas, além de conhecer (ou reencontrar) vários colaboradores e parceiros do Hortifrúti/Cepea. Renata e João Paulo também ministraram palestra, onde falaram sobre o cenário atual e as perspectivas para o mercado de cebolas no Brasil.

### Pesquisadora participa da 2ª Feira do Agronegócio de Jaíba (MG)



Foto: Divulgação.

A pesquisadora de banana do Hortifrúti/Cepea, Marcela Barbieri, participou da 2ª Feira do Agronegócio no dia 26 de abril, ocorrida dentro da Festa Nacional da Banana de Jaíba (MG). O evento foi realizado pela Prefeitura Municipal de Jaíba, em parceria com Instituto Cultural Vale, Sebrae, Abanorte e Gefrut. Na ocasião, Marcela falou sobre o cenário atual e as perspectivas para o mercado de banana no Brasil. Fonte: [hfbrasil.org.br](http://hfbrasil.org.br)

## CANAL HF BRASIL NO WHATSAPP

Participe do canal da HF Brasil no WhatsApp e seja o(a) primeiro(a) a receber as últimas informações de mercado de HF!

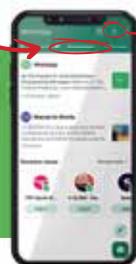
Veja abaixo como é fácil!

Na página inicial, clique em "Atualizações"

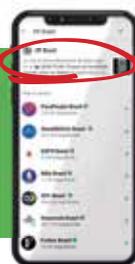
Acesse a barra de busca e digite "HF Brasil"

Selecione o canal "HF Brasil" e curta as nossas informações!

Novidades nos Canais do WhatsApp



Encontre os melhores canais



Pesquise no diretório



Use as reações

Como o canal da HF Brasil é novo, pode ser que você não encontre pelo mecanismo de busca. Desta forma, acesse diretamente por esse QR code abaixo:



# CHEGOU A TECNOLOGIA QUE VAI FAZER A SUA PRODUTIVIDADE BRILHAR.



## Fidele<sup>®</sup>

Jemvelva<sup>™</sup> active

**INSETICIDA**

## O controle está nas suas mãos.

A Corteva Agriscience oferece **soluções inovadoras** para as principais pragas da sua lavoura de batata e maçã. **A nova tecnologia Fidele<sup>®</sup>**, que fortalece o manejo ideal de inseticidas, foi desenvolvida especialmente para ajudar você **na missão de produzir mais e alimentar o mundo com amor, hoje e sempre.**



Rápida velocidade  
de ação



Longo período  
de controle



Ampla espectro  
de controle

**#HortifrútiÉCorteva**

## ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# CLIMA DITA RENTABILIDADE DA HORTICULTURA EM 2023/24

A produtividade média das roças de hortaliças (tomate e cebola) caiu na safra 2023/24, mas esse cenário acabou garantindo preços elevados de negociação, à medida que reduziu o volume ofertado no mercado. O menor rendimento deve persistir no início da safra de inverno de 2024 e deve seguir permitindo resultados acima dos custos de produção.

Esse é um contexto geral observado pela **Hortifruti Brasil** para este *Especial Hortaliças*, que analisa a rentabilidade das culturas de tomate e cebola. É importante ressaltar que esse retrato de rentabili-

dade positiva não é verificado para todos os agricultores, visto que as propriedades que cultivam hortaliças que registraram produtividade abaixo da média podem ter as margens limitadas ou negativas.

A menor produtividade na safra 2023/24, por sua vez, está ligada às adversidades climáticas observadas desde meados do segundo semestre de 2023. No Sul, chuvas acima da média atrapalham a produção, ao passo que, no Sudeste, as altas temperaturas e as precipitações abaixo da média prejudicam a atividade.

**EFEITO DO CLIMA NA PRODUTIVIDADE DO SUL** – Em meados setembro de 2023, os estados do Sul, sobretudo o Rio Grande do Sul, enfrentaram fortes chuvas, que comprometeram a safra que ainda estava na fase inicial de plantio e desenvolvimento. Ao longo de toda a safra do Sul, as chuvas persistiram acima da média histórica (exceto em algumas localidades do Paraná, onde também há plantio de tomate e cebola), o que resultou em menor produtividade na maior parte das praças produtoras de hortaliças. Entre o encerramento de abril e início de maio de 2024, chuvas volumosas na Região dos Vales do Rio Grande do Sul sobrecarregaram as bacias dos Rios Taquari, Caí, Pardo, Jacuí, Sinos e Gravataí, que transbordaram e causaram enchentes e estragos em muitos municípios.

Embora ainda não haja estimativas de rentabilidade para a tomaticultura do Rio Grande do Sul, certamente a maior parte dos produtores do estado encerrou a safra de verão no vermelho. Além de o estado sul-rio-grandense ter tido a produtividade muito prejudicada pelo excesso de chuva, no final da temporada, o restante da produção – que seria colhido e comercializado e que poderia atenuar os prejuízos – foi perdido pelo alagamento e/ou pela impossibilidade de colheita e comercialização, devido a questões operacionais e logísticas.

As regiões do Sul analisadas para este presente estudo não enfrentaram enchentes, mas apresentaram queda de produtividade. Caçador (SC), um dos principais polos de produção do tomate no País, registrou queda de 30% na produtividade frente à safra anterior (veja mais detalhes nas páginas de 14 a 17). Outro alvo de estudo (páginas 18 e 19) é a região de produção de cebola em Lebon Régis (SC), e o resultado no campo foi muito similar ao do tomate, com perda média de 28,6% quando comparado ao ano passado. Ressalta-se que, para estas duas culturas, estes dados são estimativas e, portanto, há produtores que obtiveram resultados bem abaixo desses parâmetros.

Dada a representatividade da região Sul na safra de verão de hortaliças, especialmente no caso da cebola, a oferta acabou se reduzindo, e, conseqüentemente, os preços subiram – o Sul é responsável por quase toda a produção nacional de bulbo no primeiro semestre do ano.

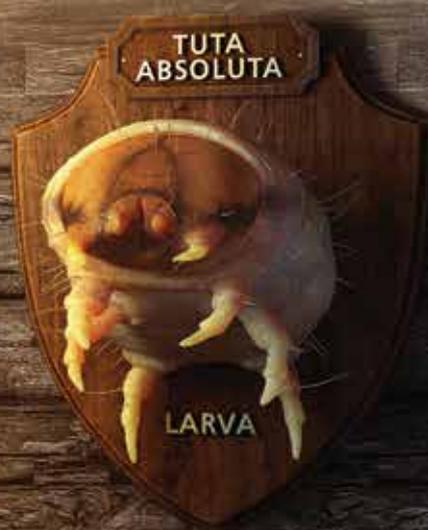
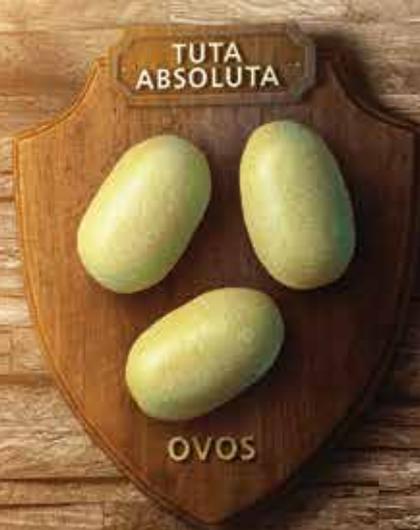
**NO SUDESTE, É A FALTA DE CHUVA QUE PREJUDICA A PRODUÇÃO** – No Sudeste, o início da safra de verão 2023/24 de tomate foi até promissor quanto à produtividade, já que, normalmente, é o excesso de chuva que prejudica a produção. Como a cultura é irrigada e o volume de chuva foi menor, os rendimentos no campo no começo do ano foram melhores. No entanto, com a baixa umidade, sobretudo do meio para o final da temporada, a produção começou a ser afetada pela maior incidência de pragas e pelas temperaturas muito elevadas. Esse cenário prejudicou o final da safra de verão e o início dos plantios de inverno no Sudeste. A mosca-branca, que há anos não era mais um problema para a cultura, assumiu novamente o papel de vilã da tomaticultura.

Assim, a maioria das praças do Sudeste também registra cenário de significativas perdas na produção nesta temporada de inverno, cuja colheita se iniciou em abril, mas os danos acabam sendo compensados pelos elevados preços no mercado. Em 2023, a safra de inverno de tomate também começou com prejuízos, mas, diferentemente do observado atualmente, era o excesso de chuvas, a menor luminosidade e a alta infestação de bactérias que prejudicavam as lavouras. É por isso que a produtividade apresentada para Mogi Guaçu (SP) neste estudo (páginas 12 e 13) é a mesma em 2023 e 2024, já que são dois anos com quebra de produção. Em anos considerados bons, a região paulista colhe de 20% a 30% a mais que o rendimento registrado em 2023 e 2024.

# CHEGOU CHASER.

## A TEMPORADA DE CAÇA COMEÇOU!

Controle todas as fases da traça-do-tomateiro com o novo inseticida da IHARA.



Saiba mais  
e atinja diversos  
alvos com Chaser!



**Controle superior:** alta eficácia em todas as fases da praga.



**Longo período de ação:** maior proteção e qualidade dos frutos.



**Alta compatibilidade:** rendimento operacional e qualidade no tratamento.



**Baixa carência:** máxima proteção até a comercialização.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Chaser** EW

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida

# CUSTOS VOLTAM A REGISTRAR ALTA

Após a desaceleração observada entre o segundo semestre de 2022 e o primeiro semestre de 2023, os valores dos custos totais de produção voltaram a ter avanços desde a segunda metade do ano passado. Confira a seguir os fundamentos dessa alta por cultura e região:

**TOMATE/Mogi Guaçu (SP):** Importante região paulista produtora de tomate de mesa envarado no inverno, os valores consolidados para os custos de produção em 2023 ficaram 7,5% acima do previsto no ano anterior. Isso aconteceu sobretudo por conta do uso mais intenso de defensivos agrícolas, devido à elevada incidência de bactérias, e também do fato de que, ao longo da safra, alguns itens passaram a se valorizar. Em 2024, os destaques são a elevação nos gastos com a irrigação, em decorrência do baixo volume de chuva, e com a mão de obra, que resultaram em aumentos das despesas acima da inflação.

**TOMATE/Caçador (SC):** A expectativa inicial era de queda nos custos de produção na temporada 2023/24 (ao menos por hectare), tendo em vista que o desenvolvimento da cultura coincidiu com um período de queda nos preços de muitos insumos, como os fertilizantes. No entanto, atentos à possibilidade de preços elevados de negociação em um cenário de compra de fertilizante a valor mais baixo, produtores de maior escala elevaram os investimentos por hectare. A pequena escala de produção também investiu mais em fertilizantes, mas proporcionalmente menos do que o produtor de maior escala, o que fez esse grupo ter uma economia média por hectare em 2023/24 frente ao ano anterior. Outra razão do aumento nos custos foi o significativo avanço das despesas com os defensivos agrícolas, devido à necessidade de um tratamento bem mais intensivo para combater as doenças – na safra passada, o clima mais seco favoreceu muito a sanidade das lavouras. Despesas com mudas, por conta do expressivo aumento com a enxertia, reforçou o aumento nos gastos na praça

catarinense, uma vez que o custo com uma muda enxertada é substancialmente mais elevado que o do pé-franco. Estima-se que produtores de grande escala na região passaram de uma adoção de apenas 20% de mudas enxertadas na safra 2022/23 para 80% em 2023/24, com custo de R\$ 2,30 por muda enxertada em 2024, enquanto que, para o pé-franco, o gasto foi de R\$ 0,70/muda. Já para a pequena escala, a estimativa foi de um salto na adoção da tecnologia, de 30% na temporada passada para 70% na atual, com um custo estimado em R\$ 2,57/muda enxertada, contra R\$ 0,75/muda pé-franco.

**CEBOLA/Lebon Régis (SC):** A cebolicultura na praça catarinense registrou redução nos custos por hectare cultivado. Produtores mantiveram os mesmos investimentos com fertilizantes, e, com isso, a região teve uma expressiva queda de 30% nos gastos com o insumo entre uma temporada e outra. No entanto, os tratamentos fitossanitários mais intensos foram inevitáveis – tendo em vista o clima excessivamente chuvoso –, o que resultou em aumento de 45,5% nas despesas com defensivos entre uma safra e outra. É importante ressaltar que, para quaisquer dos modelos de produção avaliados neste estudo (e não apenas para a cebola ou para o Sul), notou-se algum reajuste nos valores de compra dos defensivos, mas os aumentos significativos dos gastos são atribuídos à necessidade do seu uso mais intenso. As quedas nas despesas com irrigação (devido ao excesso de chuva), com operações mecânicas (diante da desvalorização do diesel), com a aquisição de equipamentos (que ficaram mais baratos, e, com isso, os custos com depreciação reduziram) e com a mão de obra e impostos (colheita e impostos estão vinculados à produção e, como a produtividade foi bem abaixo do ano anterior, houve redução dos custos) foram os demais fatores que proporcionaram a queda de 4,1% nos Custos Totais por hectare em Lebon Régis.

## O QUE ESPERAR DAQUI PARA A FRENTE?

Apesar dos problemas enfrentados no campo, a oferta controlada desde o verão vem proporcionando uma rentabilidade média positiva na horticultura. Diferentemente do que ocorreu no passado, o produtor de hortaliças não se arrisca mais com aumentos expressivos de área de um ano para o outro, seja por receio do risco ou pela dificuldade de captação de recursos. A maior estabilidade nos cultivos entre uma safra e outra e os preços satisfatórios vêm garantindo uma boa rentabilidade média para horticultores nos últimos anos.

No caso do tomate, a expectativa para o restante de 2024 é de que o cenário se mantenha o mesmo do atual (oferta controlada e preços firmes). Para a cebola, o estímulo de aumento nos investimentos em área após um período de preços elevados ainda existe, mas está limitado à disponibilidade de sementes. Ainda assim, a oferta pode crescer pontualmente no segundo semestre de 2024. Para a safra sulista 2024/25, com a confirmação do fenômeno *La Niña*, a previsão é de que o clima seja favorável à produção, o que, por sua vez, pode elevar a produtividade e a oferta.



# SEMEANDO SOLUÇÕES PARA COLHER RESULTADOS.



A Gowan é reconhecida por seu robusto e eficiente portfólio de produtos para proteção de cultivos, com foco especial em hortifruticultura. Dentre nossas soluções, temos produtos consolidados no mercado como **Envidor, Trigard, Dicarzol, Monceren e Sevin**, que já fazem parte do dia a dia do agricultor brasileiro, além de lançamentos como **Perimeter**, nosso primeiro biológico.

Nosso objetivo é estar com os pés na terra e foco na saúde e produtividade das lavouras.

[www.gowan.com.br](http://www.gowan.com.br)

   /gowanbrasil



gofabrics.com.br

*Pés na terra  
e mãos à obra.*



**Gowan**<sup>®</sup>  
BRASIL

**ATENÇÃO** PRODUTO PERIGOSO DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.

# CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE EM MOGI GUAÇU (SP)

Pelo 15º ano, a equipe da **Hortifruti Brasil** se reuniu, no dia 21 de maio deste ano, com produtores e técnicos da região de Mogi Guaçu (SP) para apurar os custos de produção de tomate de mesa. Os dados são consolidados para a temporada de 2023, e foi feito um orçamento para 2024, como vem sendo realizado nos últimos anos. Os Custos Totais consolidados em 2023 ficaram acima do orçamento feito para a safra no ano passado, já que, ao longo do segundo semestre, os custos de produção voltaram a subir.

O método de levantamento dos dados é o Painel, e não houve alterações na estrutura da propriedade típica da região paulista. A escala típica das propriedades de Mogi Guaçu continua com 15 hectares.

Pelo menos metade da área cultivada em Mogi Guaçu é representada por plantio em terras arrendadas, devido à necessidade de rotação de áreas para o cultivo. O valor do arrendamento teve reajuste positivo de 18,2% em 2023, já que, na época, as negociações das terras para arrendamento ainda tinham reflexos da alta dos preços das grandes commodities. Já em 2024, os produtores declararam que os valores se mantiveram, como já era previsto no ano passado, em função da desaceleração no aumento da demanda das grandes commodities por áreas. O plantio de tomate em terras próprias acontece geralmente em áreas nas quais o fruto não tenha sido cultivado por, pelo menos, quatro a cinco anos.

Para a safra de inverno 2024, a estimativa é que o custo de implantação da estrutura de condução do tomate apresente avanço frente à safra 2023, passando de R\$ 14.591,00 por hectare para R\$ 16.167,00 – com vida útil de três safras ou três anos, no caso de uma safra por ano.

A lista dos itens que compõem a infraestrutura se manteve em 2023 e deve seguir a mesma também em 2024, havendo reajustes nos valores. O barracão (desmontável), que tem

vida útil de três anos, teve valor estimado em R\$ 34.500,00 em 2022 (com taxa anual de 10% de manutenção e 20% de valor residual), passando para R\$ 36.000,00 em 2023, e, agora, para R\$ 37.620,00 em 2024; o barracão para depósito de defensivos e embalagens ficou avaliado em R\$ 28.750,00 em 2022, passando para R\$ 30.000,00 em 2023 e novamente reajustado para R\$ 31.250,00 em 2024; o refeitório (desmontável) foi avaliado em R\$ 17.500,00 em 2022 (com dois anos de vida útil, taxa de manutenção de 25% e valor residual de 10% ao ano); em R\$ 19.000,00 em 2023 e em R\$ 19.855,00 em 2024. Os três banheiros desmontáveis passaram de R\$ 2.750,00 em 2022 cada (com vida útil de dois anos, sem valor residual), para R\$ 3000,00 em 2023 e R\$ 3.135,00 em 2024.

O total de caixas plásticas para a colheita de tomate continuou de 2.000 unidades, considerando-se uma área de 15 hectares. O valor de aquisição de cada caixa vinha se mantendo estável desde 2021, em R\$ 21,00, mas subiu para R\$ 22,00 em 2023 e 2024 – há uma taxa média de reposição de 25% ao ano dessas caixas.

O sistema de irrigação desde 2014 é por gotejamento, e a captação da água se dá predominantemente por motor elétrico.

O custo com mudas vem tendo um forte incremento desde 2021, devido à mudança tecnológica, que passa ser de uso de mudas enxertadas, no qual o custo é muito maior do que das não enxertadas (pé-franco). Assim, nos últimos quatro anos, os incrementos dos custos foram bastante expressivos, à medida que o percentual de enxertia aumentou nas áreas cultivadas. Em 2021, estimava-se que metade da área foi cultivada com mudas enxertadas, passando para 70% em 2022, para 75% em 2023, e para 80% em 2024. O inventário de máquinas e implementos se manteve o mesmo.

Abaixo é descrito o inventário de máquinas e implementos.

## PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE MOGI GUAÇU – SAFRA 2023

<b>Área com tomate</b>	15 hectares
<b>Densidade</b>	11 mil pés por hectare
<b>Produtividade em 2023</b>	4.070 caixas por hectare
<b>Obtenção da terra</b>	Arrendamento
<b>Estrutura básica (desmontável)</b>	3 banheiros, 1 refeitório e 1 barracão para seleção de tomates
<b>Estrutura para o estaqueamento</b>	Estruturas de mourão, bambu, arame e fitilho
<b>Sistema de irrigação</b>	Gotejamento

## DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

3 tratores, sendo dois de 75 e um de 100 cv	1 grade niveladora de 32 discos
2 carretas de 5 toneladas cada	Estrutura de irrigação (motobomba + canos)
1 grade aradora de 16 discos de 28 polegadas	1 sulcador de duas linhas 1 tanque de água com capacidade para 2 mil litros
2 mil metros de mangueira fina e 550 metros de mangueira grossa	1 plaina
1 distribuidor de calcário de cinco toneladas	1 guincho traseiro
1 veículo utilitário	1 pulverizador de 2 mil litros
1 subsolador de 5 hastes	30 enxadas
1 ônibus	

# CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE TOMATE NA REGIÃO DE MOGI GUAÇU (SP) - SAFRAS DE INVERNO 2023 E 2024

Itens	2023		2024		Var % (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/pé)	(R\$/ha)	(R\$/pé)	
<b>(A) Insumos</b>	<b>65.838,52</b>	<b>5,99</b>	<b>66.781,31</b>	<b>6,07</b>	<b>1,4%</b>
Fertilizantes (solo e folha) e corretivos	30.380,83	2,76	27.956,83	2,54	-8%
Defensivos, adjuvantes e indutores	35.457,69	3,22	38.824,48	3,53	9%
<b>(B) Semente</b>	<b>5.225,00</b>	<b>0,48</b>	<b>5.390,00</b>	<b>0,49</b>	<b>3,2%</b>
<b>(C) Viveirista</b>	<b>11.962,50</b>	<b>1,09</b>	<b>12.738,00</b>	<b>1,16</b>	<b>6,5%</b>
<b>(D) Replanteio</b>	<b>808,50</b>	<b>0,07</b>	<b>832,70</b>	<b>0,08</b>	<b>3%</b>
<b>(E) Infraestrutura (reposição)</b>	<b>4.980,23</b>	<b>0,45</b>	<b>5.421,01</b>	<b>0,49</b>	<b>8,9%</b>
<b>(F) Ferramentas de campo</b>	<b>375,00</b>	<b>0,03</b>	<b>375,00</b>	<b>0,03</b>	<b>0%</b>
<b>(G) Operações mecânicas</b>	<b>7.330,36</b>	<b>0,67</b>	<b>7.402,85</b>	<b>0,67</b>	<b>1%</b>
<b>(H) Irrigação</b>	<b>2.948,00</b>	<b>0,27</b>	<b>3.979,80</b>	<b>0,36</b>	<b>35%</b>
<b>(I) Mão de obra</b>	<b>47.137,22</b>	<b>4,29</b>	<b>49.974,82</b>	<b>4,54</b>	<b>6%</b>
Lavouira	33.929,00	3,08	35.708,37	3,25	5,2%
Encarregado	8.578,89	0,78	9.052,49	0,82	5,5%
Auxílio-colheita	4.629,33	0,42	5.213,96	0,47	12,6%
<b>(J) Despesa com utilitários</b>	<b>1.707,26</b>	<b>0,16</b>	<b>1.738,52</b>	<b>0,16</b>	<b>1,8%</b>
<b>(K) Despesas gerais</b>	<b>11.245,87</b>	<b>1,02</b>	<b>11.357,47</b>	<b>1,03</b>	<b>1%</b>
<b>(L) Funrural</b>	<b>4.583,74</b>	<b>0,42</b>	<b>4.583,74</b>	<b>0,42</b>	<b>0%</b>
<b>(M) Arrendamento da Terra</b>	<b>2.685,95</b>	<b>0,24</b>	<b>2.685,95</b>	<b>0,24</b>	<b>0%</b>
<b>(N) Financiamento do Capital de Giro</b>	<b>11.936,58</b>	<b>1,09</b>	<b>12.174,00</b>	<b>1,11</b>	<b>2%</b>
<b>(O) Custo Operacional (A+ B+...+N)</b>	<b>178.764,73</b>	<b>16,25</b>	<b>185.435,18</b>	<b>16,86</b>	<b>3,7%</b>
<b>(P) CARP</b>	<b>23.652,35</b>	<b>2,15</b>	<b>24.215,13</b>	<b>2,20</b>	<b>2,4%</b>
Implantação	5.331,33	0,48	5.830,19	0,53	9,4%
Máquinas	7.113,28	0,65	7.113,28	0,65	0%
Utilitários	896,39	0,08	890,61	0,08	-0,6%
Implementos	2.281,46	0,21	2.281,46	0,21	0%
Equipamentos de irrigação	6.480,97	0,59	6.480,97	0,59	0%
Benfeitorias	1.548,92	0,14	1.618,62	0,15	4,5%
<b>(Q) CUSTO TOTAL (O+P)</b>	<b>202.417,08</b>	<b>18,40</b>	<b>209.650,30</b>	<b>19,06</b>	<b>3,6%</b>

**Custo Total 2023 (4.070 cx/ha) - R\$ 49,73/cx**

**\* Custo Total 2024 (4.070 cx/ha) - R\$ 51,51/cx**

2023: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 75,08 x 4.070 = R\$ 305.575,60) - Custo Total (R\$ 202.417,08) = R\$ 103.158,52

\*2024: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 75,08 x 4.070 = R\$ 305.575,60) - Custo Total (R\$ 209.650,30) = R\$ 95.925,30

\*Safras ainda em andamento e, portanto, é uma estimativa da receita (utilizamos a mesma média de preços de 2023, já que para 2024 é esperado um cenário semelhante) e da produtividade.

## CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE EM CAÇADOR (SC) – PEQUENA ESCALA

A **Hortifruti Brasil** levantou os custos de produção de tomate de mesa pelo 12º ano na região de Caçador (SC), em duas escalas de produção: pequena e grande. A reunião para a pequena escala ocorreu no dia 14 de maio de 2024. Os custos apresentados são referentes à temporada 2023/24 consolidada e à safra 2022/23 – que já foram divulgados na edição de 2023 –, para efeito de comparação.

O produtor típico de pequena escala de produção de Caçador cultiva por volta de 15 mil plantas/safra, com adensamento de 10 mil plantas/ha. Neste ano, foi verificado que, dentro desse perfil, houve um aumento da área cultivada, já que, produtores, que haviam deixado a atividade nos últimos anos – por dificuldades na produção – voltaram à cultura, motivados pela tecnologia da enxertia, que, de acordo com os próprios agricultores, inibe os problemas fitossanitários e torna a produção viável.

No entanto, diante do clima mais chuvoso na safra 2023/24, as dificuldades na produção foram maiores que nas duas anteriores. Com a predominância de produtores mais eficientes, em detrimento aos que saíram da atividade, a produtividade estimada na safra 2023/24 foi igual à considerada para a grande escala de produção, em 350 cxs/mil plantas, queda de 27%

frente à safra anterior, que teve média de 480 cxs/mil plantas, para a pequena escala. Tipicamente, o produtor de pequena escala produz tomate em terra própria, rotacionando a lavoura com outras atividades, como pimentão, milho, beterraba, uva, pêssego, entre outras. A propriedade típica se mantém em 20 hectares, considerando-se todo o portfólio de culturas e as áreas de mata para preservação. Em geral, desses 20 hectares, 80% são agricultáveis e os outros 20%, destinados à reserva ambiental.

A lista de itens que compõem a infraestrutura se manteve, resumindo-se a um barracão para uso geral e uma casa para o funcionário. O custo de implantação da estrutura de tutoramento do tomate recuou 4,4% na safra 2023/24 frente ao ano anterior, passando para R\$ 8.664,50/ha.

O transporte do tomate continua sendo de responsabilidade do produtor, enquanto que as caixas para a colheita dos tomates são fornecidas pelo comprador.

O cálculo da depreciação (Custo Anual de Recuperação do Patrimônio – CARP) continua sendo rateado de acordo com o percentual de uso em cada atividade, uma vez que os bens são utilizados também nas outras culturas. O inventário (total de itens) não apresentou alterações em relação ao ano anterior.

### PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE PEQUENA ESCALA EM CAÇADOR – SAFRA 2023/24

<b>Área com tomate</b>	1,5 hectare
<b>Densidade</b>	10 mil pés por hectare
<b>Produtividade em 2023/24</b>	3.500 caixas por hectare
<b>Obtenção da terra</b>	Própria
<b>Estrutura básica (fixa)</b>	1 barracão para uso geral e 1 casa para funcionário
<b>Estrutura para o estaqueamento</b>	Estruturas de mourão, taquara, arame e fitilho
<b>Sistema de Irrigação</b>	Gotejamento

### DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

### % UTILIZADO NA TOMATICULTURA

1 trator de 55 cavalos 4 x 2	20%
1 trator de 75 cavalos 4 x 2	30%
1 grade de 14 discos de 28 polegadas	50%
1 subsolador de 5 hastes	20%
1 sulcador de 2 linhas	100%
1 carreta de 5 toneladas e 4 rodas	20%
1 distribuidor de calcário de arrasto de 1.500 kg	50%
1 pulverizador de 400 litros (conjunto completo)	40%
1 veículo utilitário	30%
Ferramentas específicas	100%

# CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE NA REGIÃO DE CAÇADOR (SC) - SAFRA DE VERÃO - PEQUENA ESCALA DE PRODUÇÃO

Itens	Safrá 2022/23		Safrá 2023/24		Var % (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/pé)	(R\$/ha)	(R\$/pé)	
<b>(A) Insumos</b>	<b>60.577,40</b>	<b>6,06</b>	<b>61.470,36</b>	<b>6,15</b>	<b>1,5%</b>
Fertilizantes (solo e folha) e corretivos	35.691,00	3,57	32.111,50	3,21	-10%
Defensivos, adjuvantes, indutores e reguladores	24.886,40	2,49	29.358,86	2,94	18%
<b>(B) Semente</b>	<b>4.500,00</b>	<b>0,45</b>	<b>5.000,00</b>	<b>0,50</b>	<b>11,1%</b>
<b>(C) Viveirista</b>	<b>6.705,00</b>	<b>0,67</b>	<b>14.341,00</b>	<b>1,43</b>	<b>113,9%</b>
<b>(D) Replântio</b>	<b>728,33</b>	<b>0,07</b>	<b>386,82</b>	<b>0,04</b>	<b>-46,9%</b>
<b>(E) Infraestrutura (reposição/manutenção)</b>	<b>5.783,57</b>	<b>0,58</b>	<b>6.383,67</b>	<b>0,64</b>	<b>10,4%</b>
<b>(F) Operações mecânicas</b>	<b>10.427,06</b>	<b>1,04</b>	<b>10.250,17</b>	<b>1,03</b>	<b>-1,7%</b>
<b>(G) Irrigação</b>	<b>4.881,00</b>	<b>0,49</b>	<b>3.858,60</b>	<b>0,39</b>	<b>-20,9%</b>
<b>(H) Mão de obra</b>	<b>37.448,50</b>	<b>3,74</b>	<b>37.880,93</b>	<b>3,79</b>	<b>1,2%</b>
Diaristas contratados	28.800,00	2,88	28.800,00	2,88	0%
Mão de obra (produtor)	8.648,50	0,86	9.080,93	0,91	5%
<b>(I) Despesa com utilitários</b>	<b>7.221,60</b>	<b>0,72</b>	<b>7.155,20</b>	<b>0,72</b>	<b>-0,9%</b>
<b>(J) Despesas gerais</b>	<b>15.586,67</b>	<b>1,56</b>	<b>13.026,67</b>	<b>1,30</b>	<b>-16,4%</b>
<b>(K) Financiamento do Capital de Giro</b>	<b>9.264,99</b>	<b>0,93</b>	<b>9.335,66</b>	<b>0,93</b>	<b>0,8%</b>
<b>(L) Custo Operacional (A+B+C+...+K)</b>	<b>163.124,11</b>	<b>16,31</b>	<b>169.089,08</b>	<b>16,91</b>	<b>3,7%</b>
<b>(M) CARP</b>	<b>15.197,08</b>	<b>1,52</b>	<b>14.221,27</b>	<b>1,42</b>	<b>-6,4%</b>
Implantação	750,84	0,08	529,00	0,05	-29,5%
Máquinas	3.241,17	0,32	2.957,08	0,30	-8,8%
Utilitários	2.897,00	0,29	2.897,00	0,29	0%
Implementos	3.241,17	0,32	2.957,08	0,30	-8,8%
Equipamentos (irrigação)	2.342,15	0,23	2.156,36	0,22	-7,9%
Benfeitorias	2.574,04	0,26	2.574,04	0,26	0%
Ferramentas	150,71	0,02	150,71	0,02	0%
<b>(N) Custo de Oportunidade da terra</b>	<b>7.500,00</b>	<b>0,75</b>	<b>5.000,00</b>	<b>0,50</b>	<b>-33,3%</b>
<b>CUSTO TOTAL (L+M+N)</b>	<b>185.821,19</b>	<b>18,58</b>	<b>188.310,35</b>	<b>18,83</b>	<b>1,3%</b>

**Custo Total (Pequena Escala) safra 2022/23 (4.800 cx/ha) - R\$ 38,71/cx**

**Custo Total (Pequena Escala) safra 2023/24 (3.500 cx/ha) - R\$ 53,80/cx**

2022/23: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 51,30 x 4650 = R\$ 246.225,20) - Custo Total (R\$ 185.821,19) = R\$ 60.404,01

2023/24: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 57,72 x 3500 = R\$ 202.020,00) - Custo Total (R\$ 188.310,35) = R\$ 13.709,65

## CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE EM CAÇADOR (SC) – GRANDE ESCALA

A reunião com a grande escala de produção de Caçador (SC) ocorreu no dia 15 de maio de 2024. Na safra 2023/24, a produção de mesa se manteve em 20 hectares. A produtividade média recuou de 5.000 caixas/ha das duas safras anteriores, para 3.500 caixas nesta, ou 500 caixas a cada mil plantas, para 350 caixas, ficando, portanto, igual à da pequena escala de produção e 30% abaixo da registrada nos dois anos anteriores. A tecnologia da enxertia é um fator que pode ter resultado em aproximação das produtividades médias das duas escalas, já que, em anos anteriores, o rendimento do produtor de pequena escala era geralmente menor.

Ao contrário dos dois anos anteriores, em que a safra se estendeu mais do que o comum – os preços altos de negociação levaram produtores a postergar o encerramento da colheita (uma vez que o cultivo é com plantas de crescimento indeterminado) –, em 2024, a temporada foi encerrada de forma mais precoce, mesmo com os elevados preços do mercado. Problemas enfrentados na produção tornaram a postergação da colheita financeiramente inviável.

Produtores de grande escala de produção declararam que, mesmo com a elevada taxa de enxertia – que subiu de 20% na safra anterior para 80% nesta –, em decorrência dos problemas climáticos e de produção, o percentual de replantio até aumentou em relação ao ano anterior, passando de uma taxa média de 7% na safra 2022/23 para 10% na 2023/24.

Quanto à infraestrutura, foi mantida em dois barracões e uma casa para funcionário. O valor dos dois barracões é igual ao de 2022/23, em R\$ 250.000,00 e em R\$ 23.000,00, assim como o custo para construção da casa de funcionário, que foi de R\$ 70.000,00, com vida útil estimada em 20 anos. O número de banheiros se manteve em oito, bem como o custo, de R\$ 1.600,00/cada. Em relação ao inventário de máquinas e implementos, foi inserida uma carreta.

A seguir, estão as descrições de maquinário, implementos, benfeitorias, valor de formação da estrutura de estaqueamento e valor de mercado da terra. No caso da produção em grande escala, a maior parte das máquinas e implementos listados é utilizada somente na cultura de tomate.

### PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE GRANDE ESCALA EM CAÇADOR – SAFRA 2023/24

<b>Área com tomate</b>	20 hectares
<b>Densidade</b>	10 mil pés por hectare
<b>Produtividade em 2023/24</b>	3.500 caixas por hectare
<b>Obtenção da terra</b>	Arrendada
<b>Estrutura básica (fixa)</b>	2 barracões para uso geral, 1 casa para funcionário e 8 banheiros
<b>Estrutura para o estaqueamento</b>	Estruturas de mourão, taquara, arame e fitilho
<b>Sistema de Irrigação</b>	Gotejamento

### DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

### % UTILIZADO NA TOMATICULTURA

2 tratores de 75 cavalos 4 x 4	100%
1 trator de 100 cavalos 4 x 4	100%
1 grade de 16 discos de 28 polegadas	50%
1 subsolador de 7 hastes	50%
1 sulcador de 2 linhas	100%
4 carretas de 6 toneladas e 4 rodas	100%
1 distribuidor de calcário de arrasto de 5.000 kg	50%
1 pulverizador de 400 litros (conjunto completo)	100%
1 pulverizador de 600 litros (conjunto completo)	100%
1 reservatório para preparo de defensivos	100%
1 caminhão	50%
1 ônibus	100%
2 motos	100%
1 veículo utilitário	50%
Ferramentas	100%

# CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE NA REGIÃO DE CAÇADOR (SC) - SAFRAS DE VERÃO - GRANDE ESCALA DE PRODUÇÃO

Itens	Safr 2022/23		Safr 2023/24		Var % (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/pé)	(R\$/ha)	(R\$/pé)	
<b>(A) Insumos</b>	<b>54.266,87</b>	<b>5,43</b>	<b>59.239,40</b>	<b>5,92</b>	<b>9,2%</b>
Fertilizantes (solo e folha) e corretivos	33.210,55	3,32	34.255,80	3,43	3,1%
Defensivos, adjuvantes, indutores e reguladores	21.056,32	2,11	24.983,60	2,50	18,7%
<b>(B) Semente</b>	<b>4.800,00</b>	<b>0,48</b>	<b>5.000,00</b>	<b>0,50</b>	<b>4,2%</b>
<b>(C) Viveirista</b>	<b>3.680,00</b>	<b>0,37</b>	<b>14.800,00</b>	<b>1,48</b>	<b>302,2%</b>
<b>(D) Replante</b>	<b>551,20</b>	<b>0,06</b>	<b>1.988,64</b>	<b>0,20</b>	<b>260,8%</b>
<b>(E) Infraestrutura (reposição/manutenção)</b>	<b>4.801,16</b>	<b>0,48</b>	<b>6.041,44</b>	<b>0,60</b>	<b>25,8%</b>
<b>(F) Operações mecânicas</b>	<b>13.310,93</b>	<b>1,33</b>	<b>11.445,29</b>	<b>1,14</b>	<b>-14%</b>
<b>(G) Irrigação</b>	<b>5.855,75</b>	<b>0,59</b>	<b>4.092,45</b>	<b>0,41</b>	<b>-30,1%</b>
<b>(H) Mão de obra</b>	<b>43.057,93</b>	<b>4,31</b>	<b>41.194,71</b>	<b>4,12</b>	<b>-4,3%</b>
Funcionários de campo (lavoura)	36.080,56	3,61	34.012,96	3,40	-5,7%
Campo (geral)	6.977,37	0,70	7.181,75	0,72	2,9%
<b>(I) Despesa com utilitários</b>	<b>3.060,38</b>	<b>0,31</b>	<b>2.598,68</b>	<b>0,26</b>	<b>-15,1%</b>
<b>(J) Despesas gerais</b>	<b>17.975,55</b>	<b>1,80</b>	<b>17.644,30</b>	<b>1,76</b>	<b>-1,8%</b>
<b>(K) Arrendamento da terra</b>	<b>7.000,00</b>	<b>0,70</b>	<b>7.000,00</b>	<b>0,70</b>	<b>0%</b>
<b>(L) Financiamento do Capital de Giro</b>	<b>14.035,91</b>	<b>1,40</b>	<b>14.503,27</b>	<b>1,45</b>	<b>3,3%</b>
<b>(M) Custo Operacional (A+B+C+...+L)</b>	<b>172.395,67</b>	<b>17,24</b>	<b>185.548,18</b>	<b>18,55</b>	<b>7,6%</b>
<b>(N) CARP</b>	<b>14.482,78</b>	<b>1,45</b>	<b>13.854,29</b>	<b>1,39</b>	<b>-4,3%</b>
Implantação	597,02	0,06	451,63	0,05	-24,4%
Máquinas	1.958,53	0,20	2.096,85	0,21	7,1%
Utilitários	2.260,24	0,23	2.141,77	0,21	-5,2%
Implementos	4.276,35	0,43	3.912,31	0,39	-8,5%
Equipamentos (irrigação)	3.904,15	0,39	3.646,97	0,36	-6,6%
Benfeitorias	764,44	0,08	868,53	0,09	13,6%
Ferramentas	722,05	0,07	736,24	0,07	2%
<b>CUSTO TOTAL (M+N)</b>	<b>186.878,45</b>	<b>18,69</b>	<b>199.402,47</b>	<b>19,94</b>	<b>6,7%</b>

**Custo Total (Grande Escala) safr 2022/23 (5.000 cx/ha) - R\$ 37,36/cx**

**Custo Total (Grande Escala) safr 2023/24 (3.500 cx/ha) - R\$ 56,97/cx**

2022/23: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 51,30 x 5.000 = R\$ 256.484,58) - Custo Total (R\$ 186.878,45) = R\$ 69.606,13

2023/24: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 57,72 x 3.500 = R\$ 202.020,00) - Custo Total (R\$ 199.402,47) = R\$ 2.617,53

## CUSTO DE PRODUÇÃO DE CEBOLA EM LEBON RÉGIS (SC)

Pela quinta vez, a equipe **Hortifruti Brasil** se reuniu com produtores e técnicos da região de Lebon Régis (SC) para apurar os custos de produção de cebola. O estado de Santa Catarina é responsável por cultivar quase metade da área de cebola do Brasil. A região de Lebon Régis, por sua vez, se destaca dentro do estado catarinense pelo maior nível de tecnologia e também pelo clima, que favorece a produção de cebola.

O Painel foi realizado no dia 16 de maio de 2024. A apuração dos custos de produção foi referente à safra 2023/24, que, vale ressaltar, já foi encerrada e, portanto, está com dados consolidados. Para efeito de comparação, também são apresentados os custos da safra 2022/23, já publicados na edição de 2023.

A produção em Lebon Régis vai de dezembro a fevereiro, e a comercialização se estendeu até abril, ao contrário dos três anos anteriores, que seguiu até maio. Em abril, a oferta já foi bastante limitada, devido à quebra de safra e ao menor potencial de armazenamento neste ano, por conta dos problemas na qualidade decorrentes, por sua vez, das adversidades climáticas. A produtividade média estimada no Painel na safra 2023/24 caiu 28,6% frente a 2021/22,

com a média a 25 t/ha. A escala típica da propriedade da região continua com 10 hectares. Esse produtor, além de cultivar cebola, trabalha também outras culturas.

O plantio na região ocorre em terras próprias e arrendadas, sendo mais comum o arrendamento. As benfeitorias são compostas por um galpão de cerca de 300 m<sup>2</sup>, avaliado neste ano em R\$ 75.000 e, portanto, com um custo inferior ao da safra passada, que era estimado em R\$ 80.000; a casa de 100 m<sup>2</sup> para o proprietário teve seu valor estimado estável frente ao levantamento anterior, em R\$ 210.000,00, e a casa de 70 m<sup>2</sup> para um funcionário também se manteve em R\$ 120.000,00, bem como a barragem, em R\$ 80.000,00.

O sistema de irrigação é por aspersão, e o conjunto foi estimado também com queda, passando de R\$ 394.250,00 na safra 2022/23 para R\$ 326.250,00. O cultivo é feito por semeio direto, sendo utilizadas em torno de 2,8 kg de sementes por hectare, que representam de 0,8 a 1 milhão de plantas/ha. Desse total, emergem cerca de 600 mil plantas.

O inventário de máquinas e implementos e a estruturas de benfeitorias estão descritos abaixo:

### PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE LEBON RÉGIS – SAFRA 2023/24

<b>Área com cebola</b>	10 hectares
<b>Densidade</b>	600 mil plantas por hectare
<b>Produtividade em 2023/24</b>	25 toneladas por hectare
<b>Obtenção da terra</b>	Arrendada
<b>Estrutura básica (desmontável)</b>	1 galpão, 1 casa do proprietário, 1 casa do funcionário e 1 barragem
<b>Sistema de Irrigação</b>	Aspersão

### DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

### % UTILIZADO NA CULTURA DA CEBOLA

1 trator 4x4 com a potência de 75 cv	90%
1 subsolador de 5 hastes	90%
1 grade aradora de 16 discos de 28 polegadas	90%
1 grade niveladora de 28 discos de 20 polegadas	90%
1 carreta de 6 toneladas	90%
1 pulverizador de 600 litros	80%
1 distribuidor de adubo de 1 tonelada	90%
1 guincho	100%
1 veículos utilitário	30%

## CUSTO DE PRODUÇÃO DE CEBOLA NA REGIÃO DE LEBON RÉGIS (SC)

Itens	Safrá 2022/23		Safrá 2023/24		Var % (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/kg)	(R\$/ha)	(R\$/kg)	
<b>(A) Insumos</b>	<b>17.877,45</b>	<b>0,51</b>	<b>18.817,99</b>	<b>0,75</b>	<b>5,3%</b>
Fertilizantes (solo e folha) e corretivos	9.500,00	0,27	6.630,00	0,27	-30,2%
Defensivos, adjuvantes, indutores e reguladores	8.377,45	0,24	12.187,99	0,49	45,5%
<b>(B) Sementes</b>	<b>1.820,00</b>	<b>0,05</b>	<b>2.184,00</b>	<b>0,09</b>	<b>20%</b>
<b>(F) Operações mecânicas</b>	<b>5.601,97</b>	<b>0,16</b>	<b>5.549,28</b>	<b>0,22</b>	<b>-0,9%</b>
Aplicação de calcário	120,00	0,00	60,00	0,00	-50%
Preparo de solo	426,50	0,01	364,95	0,01	-14,4%
Adubação	221,11	0,01	189,14	0,01	-14,5%
Pulverização	2.286,42	0,07	2.000,21	0,08	-12,5%
Colheita	1.047,94	0,03	934,98	0,04	-10,8%
Plantio (terceirizado)	1.500,00	0,04	2.000,00	0,08	33,3%
<b>(G) Irrigação</b>	<b>2.300,00</b>	<b>0,07</b>	<b>1.260,00</b>	<b>0,05</b>	<b>-45,2%</b>
<b>(H) Mão de obra</b>	<b>15.254,71</b>	<b>0,44</b>	<b>12.814,71</b>	<b>0,51</b>	<b>-16%</b>
Funcionários de campo (lavoura)	5.514,71	0,16	5.514,71	0,22	0%
Colheita	9.740,00	0,28	7.300,00	0,29	-25,1%
<b>(J) Despesas gerais</b>	<b>13.296,36</b>	<b>0,38</b>	<b>13.275,36</b>	<b>0,53</b>	<b>-0,2%</b>
<b>(K) Arrendamento da terra</b>	<b>5.500,00</b>	<b>0,16</b>	<b>5.000,00</b>	<b>0,20</b>	<b>-9,1%</b>
<b>(L) Financiamento do Capital de Giro</b>	<b>6.899,27</b>	<b>0,20</b>	<b>7.132,73</b>	<b>0,29</b>	<b>3,4%</b>
Terceiros	1.005,29	0,03	1.462,56	0,06	45,5%
Banco	887,53	0,03	652,12	0,03	-26,5%
Próprio	5.006,45	0,14	5.018,05	0,20	0,2%
<b>(M) Impostos</b>	<b>1.065,75</b>	<b>0,03</b>	<b>761,25</b>	<b>0,03</b>	<b>-28,6%</b>
<b>(N) Custo Operacional (A+B+C+...+M)</b>	<b>69.615,51</b>	<b>1,99</b>	<b>66.795,32</b>	<b>2,67</b>	<b>-4,1%</b>
<b>(O) CARP</b>	<b>13.961,69</b>	<b>0,40</b>	<b>13.230,85</b>	<b>0,53</b>	<b>-5,2%</b>
Máquinas e utilitários	3.465,95	0,10	3.133,75	0,13	-9,6%
Implementos	2.643,42	0,08	2.549,29	0,10	-3,6%
Equipamentos (irrigação)	4.045,59	0,12	3.380,92	0,14	-16,4%
Benfeitorias	3.806,74	0,11	4.166,90	0,17	9,5%
<b>CUSTO TOTAL (M+N)</b>	<b>83.577,20</b>	<b>2,39</b>	<b>80.026,17</b>	<b>3,20</b>	<b>-4,2%</b>

**Custo Total safra 2022/23 (1.750 sc/ha) - R\$ 47,76/sc de 20 kg**

**Custo Total safra 2023/24 (1.250 sc/ha) - R\$ 64,02/sc de 20 kg**

2022/23: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 39,98 x 1750 = R\$ 69.962,50) - Custo Total (R\$ 83.577,20) = - R\$ 13.614,70

2023/24: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 79,00 x 1250 = R\$ 98.751,52) - Custo Total (R\$ 80.026,17) = R\$ 18.725,35

**+0,4%**



Preço do salada 3A tem ligeira alta na Ceagesp



**36°C**  
**Temperatura**

Altas temperaturas aceleram maturação de tomates no Sudeste, e clima seco acentua proliferação da mosca-branca

## Com fim da safra de verão, oferta e preços variam pouco em maio

Preços médios da venda do tomate salada 3A longa vida no atacado de São Paulo - R\$/cx de 20 kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

**Oferta**

(Mai/24)



Mesmo com o maior ritmo da colheita de inverno, a produtividade baixa e o encerramento da safra de verão resultam em oferta estável

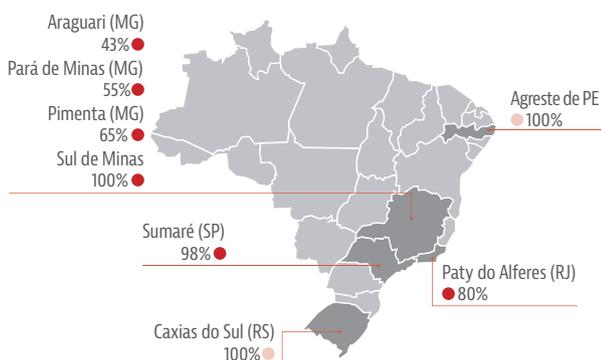


**Chuvas no RS**

Enchentes erradicam produção e antecipam final da safra gaúcha

Os preços do tomate pouco mudaram em maio. Apesar da intensificação da safra de inverno, a produtividade ainda foi baixa, o que, combinado ao fim da safra de verão, resultou em oferta muito semelhante à do mês anterior, variando conforme a maturação. No Sudeste, recordes de temperaturas foram batidos neste outono, elevando a incidência de mosca-branca. Na virada de abril para maio, chuvas intensas no Rio Grande do Sul (RS) causaram enchentes e alagamentos em diversas cidades, prejudicando lavouras de tomates, com contaminação por bactérias, além de inundações em cidades como Feliz e São Sebastião do Caí.

## SAFRA DE INVERNO ATINGE PICO DE COLHEITA; VERÃO 23/24 SE ENCERRA



safra de verão

1ª parte da safra de inverno

Estimativa (%) de área colhida das safras de verão (out/23 – jun/24) e de inverno (mar/24 – dez/24)

Fonte: Hortifrúti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



**Oferta**

Deve aumentar em junho com o pico de colheita em regiões como Sumaré (SP) e Araguari (MG).



**Produtividade**

Ainda se manterá abaixo da média histórica para o período, devido a problemas fitossanitários, sobretudo a mosca-branca.



**Custos**

Devem se manter elevados, diante da baixa produtividade.

LANÇAMENTO



FMC TEM *Soluções*

# Premio® Star

Inseticida

CONTROLE 5 ESTRELAS  
CONTRA AS PRINCIPAIS PRAGAS  
DAS CULTURAS FLV.



Batata



Tomate



Cenoura



Beterraba



Repolho

50 PRAGAS  
EM MAIS DE  
50 CULTURAS.



Duplo modo  
de ação



Ampla  
espectro



Efeito de  
choque e  
residual



Menor  
lavagem  
pela chuva



Otimização  
operacional

Saiba mais em [fmcagricola.com.br](http://fmcagricola.com.br)

innova.octb

**ATENÇÃO**

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.

**FMC**

An Agricultural  
Sciences Company

**-18%**

**\$** Mai/24  
X  
Abr/24

Preço da crespa registra queda em Ibiúna (SP)

## Rentabilidade

da crespa em Mogi das Cruzes (SP) em maio

R\$ 1,69 (preço)  
-R\$ 1,22 (custo)

**+R\$ 0,47/kg**

## Qualidade dos pés melhora em SP e no RJ, mas frio reduz demanda

Preços médios da variedade crespa em Ibiúna (SP) - R\$/unidade



Fonte: Hortifrúti/Cepea.



**Oferta**  
Alta disponibilidade resulta em sobras tanto nas lavouras quanto no atacado

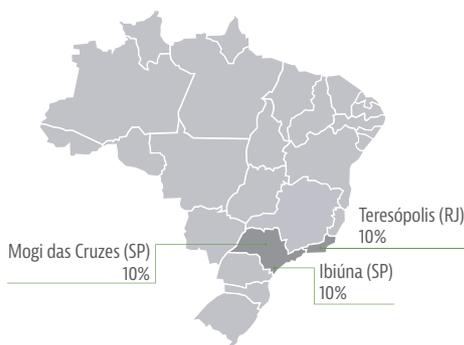


**Clima**  
Mesmo com altas temperaturas, oferta aumenta nas regiões produtoras em maio

Em maio, apesar das temperaturas mais elevadas para a época, a qualidade das alfaces aumentou de forma significativa, tanto em Ibiúna e Mogi das Cruzes (SP) quanto em Teresópolis (RJ). Por outro lado, em decorrência da queda das temperaturas a partir da segunda quinzena do mês, a demanda vem se reduzindo. Assim, houve sobras de folhosas nas lavouras e na Ceagesp, pressionando as cotações.

### ÚLTIMAS COLHEITAS DE VERÃO OCORREM EM JUNHO

### PERSPECTIVAS



Estimativa (%) da área colhida de alface em jun/24 referente à safra de verão (de jan a jun/24)

Fonte: Hortifrúti/Cepea.



#### Clima

O clima mais frio do inverno, que se inicia no final de junho, pode favorecer a produção.



#### Demanda

Períodos de temperaturas mais baixas tendem a desestimular o consumo, pressionando os valores.



#### Preço

A queda no consumo de alface e a oferta mais volumosa podem reduzir os preços.



# Quer um hortifrúti com qualidade que se mantém até depois da feira?

Experimente as soluções da Yara para cada etapa da sua cultura.



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse [yarabrasil.com.br](http://yarabrasil.com.br)

Acesse nossas redes sociais:



# BATATA

**+64,2%**



Preço da ágata especial  
dispara nos atacados



## Safra das secas

Regiões produtoras do PR e MG dão início à colheita da temporada das secas

## Com safra das águas em reta final, preço tem expressiva alta em maio

Preços médios da batata padrão ágata especial no atacado paulistano - R\$/sc de 25 kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

## Oferta



Quantidade de batata ofertada se reduz significativamente



## Rio Grande do Sul

Ibiraíaras (RS) adia o início da colheita das secas em função do excesso de chuva no estado

Os preços da batata subiram com força em maio, resultado direto da queda na oferta nacional.

A menor disponibilidade, por sua vez, é atribuída à finalização das colheitas nas regiões produtoras da safra das águas e ao volume ainda baixo das secas. As altas temperaturas e as chuvas irregulares durante o período de plantio e de desenvolvimento das lavouras do Paraná impactaram negativamente a fitossanidade e a produtividade das áreas colhidas nesse primeiro mês. Além disso, as catástrofes climáticas no Rio Grande do Sul impediram o início da colheita de Ibiraíaras (RS) em maio, o que acentuou a escassez e valorização do tubérculo no mercado.

## SAFRA DAS SECAS GANHA RITMO, ENQUANTO SE INICIA A DE INVERNO



Safra das secas

Safra das águas

Estimativa (%) de área colhida de batata (nov/23-jun/24) frente ao total da safra das secas (mai/24 - ago/24) e de inverno (jun/24 a dez/24)

Fonte: Hortifrúti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Plantios de inverno

Até o fim de junho, mais de 90% dos plantios de inverno estarão concluídos.



### Colheita

Sudoeste Paulista (SP) inicia colheita das secas; Vargem Grande do Sul (SP), Cristalina (GO) e o Cerrado Mineiro (MG) começam a de inverno.



### Oferta

Volume deve aumentar, à medida que as atividades de campo das secas e de inverno avançam.

**+11%**



Preço médio da cenoura "suja" aumenta em São Gotardo (MG)

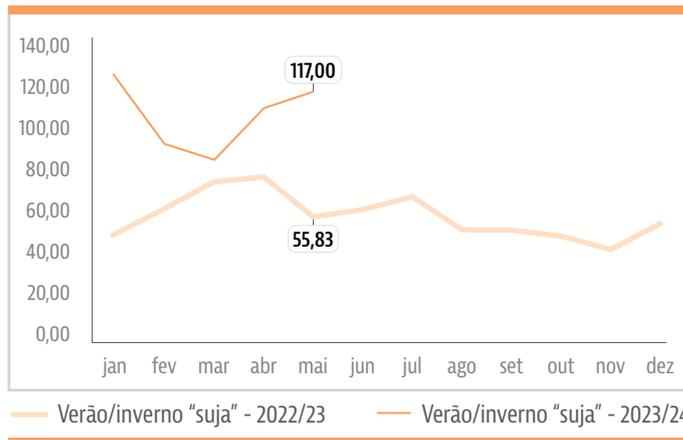


**Qualidade**

Calor e chuva intensa no 1º quadrimestre limitam oferta e prejudicam qualidade, resultando em cenouras miúdas e descartes

## Clima afeta calibre e pressiona cotações

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura "suja" - R\$/cx de 29 kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.



## Chuva no RS

Chuvas no RS afetam região de Caxias do Sul, prejudicando lavouras e escoamento das raízes

## Oferta



Aumento gradual da oferta deve ocorrer a partir da segunda quinzena de junho

Chuvas volumosas e temperaturas acima da média nos primeiros meses do ano resultaram em menor produtividade em MG, GO, BA. Além de atrasar o plantio, o clima adverso prejudicou o desenvolvimento das raízes, limitando a oferta ao longo de maio. Em Caxias do Sul (RS), as preocupações são ainda maiores. Desde o final de abril, as fortes chuvas têm prejudicado as lavouras, interrompendo a colheita da safra de verão e o semeio da de inverno. A qualidade das poucas raízes colhidas ficou comprometida, com calibre e fitossanidade afetados. Além disso, diversos pontos de interrupção nas estradas dificultaram o escoamento das cenouras.

### SAFRA DE VERÃO SE APROXIMA DO FIM



Estimativa (%) de área colhida de cenoura (até jun/24) frente ao total da safra de verão (dez/23 a jul/24)

Fonte: Hortifrúti/Cepea.

### PERSPECTIVAS



#### Oferta

Melhora no clima e retomada da colheita em regiões menos impactadas pela deve elevar oferta em junho em MG, GO e BA.



#### Preço

Maior disponibilidade de raízes deve pressionar cotações. Os patamares de preços, porém, devem seguir elevados até a completa normalização da colheita.



#### Qualidade

Com a melhora das condições climáticas, espera-se que as cenouras atinjam o padrão de qualidade "AAA", reduzindo os descartes.

**-10,1%**

Mai/24  
X  
Abr/24

Cotações da cebola amarela híbrida recuam em Irecê



## Enchentes no RS

Chuvas não afetam importação na fronteira; há perdas de sementes em São José do Norte (RS)

## Colheita avança no Brasil, e importações devem diminuir

Preços médios da cebola amarela híbrida beneficiada em Irecê (BA) - R\$/kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.



## Importações

Compras de cebolas importadas diminuem devido ao gradual aumento da oferta brasileira

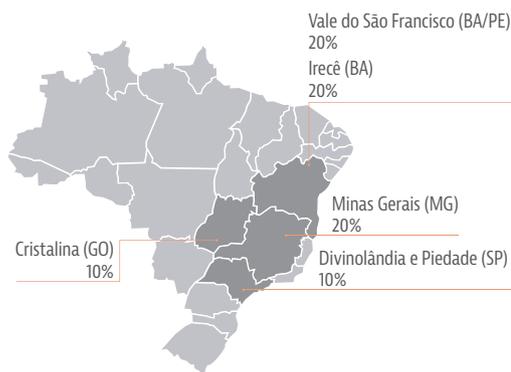


## Oferta

Regiões do Cerrado intensificam comercialização, mas baixa qualidade ainda preocupa

Cerrado (GO e MG) e Divinolândia e Piedade (SP) começaram a colher cebolas da safra 2024. As atividades ainda foram lentas, mas devem ganhar ritmo em junho. Até o final de maio, os bulbos apresentavam qualidade aquém do esperado nessas praças, devido ao clima bastante chuvoso em março e abril, seguido por temperaturas elevadas. No Nordeste, Irecê (BA) e Vale do São Francisco (BA/PE) têm conseguido aumentar a oferta com o passar das semanas, diante do clima mais estável; a região também recebeu um bom volume pluviométrico em março/24. Com a maior disponibilidade interna, deve haver uma diminuição na quantidade de cebola importada.

### MAIOR OFERTA É ESPERADA PARA JUNHO



Estimativa (%) de colheita de cebola (até jun/24)

Fonte: Hortifrúti/Cepea.

### PERSPECTIVAS



#### Plantio

A perda de sementes em São José do Norte (RS), ocasionada pelas enchentes no estado, deve impactar a oferta local na safra 2024/25.



#### Colheita

Além do avanço das atividades nas praças do Cerrado, Monte Alto e São José do Rio Pardo (SP) começam a colher em junho.



#### Importação

Cebolas importadas devem entrar com menos força no Brasil, em decorrência do avanço da colheita nacional.



# MELÃO

Analista de mercado: Ana Karolina Santos Hellhuber  
Editora econômica: Marcela Guastalli Barbieri  
hfmelao@cepea.org.br

## R\$ 3,12/



kg  
(Mai/24)

Preço nominal do amarelo a granel é o maior desde agosto/22 no Vale

## +21%



Mai/24  
X  
Mai/23

Em comparação com igual período de 2023, cotação do amarelo também está superior no Vale

## Preço do amarelo atinge maior média nominal desde agosto/22

Preço do amarelo a granel no Vale do São Francisco (BA/PE) - R\$/kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

## +16%



Mai/24  
X  
Abri/24

Amarelo registra alta no Vale frente ao mês anterior



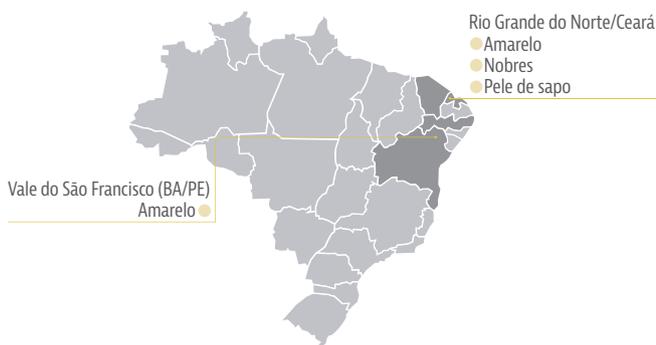
## Qualidade

Redução das chuvas no Nordeste favorece qualidade da fruta

Em maio, os preços do melão amarelo subiram no Vale do São Francisco (BA/PE), atingindo a maior média nominal desde agosto de 2022 e superando em 21% os do mesmo período de 2023. O impulso veio da baixa oferta, resultado do clima desfavorável (chuva acima da média) no início da safra baiana/pernambucana, que limitou o plantio. Com a redução das chuvas na região no final de maio, as atividades de campo puderam ser retomadas; também notou-se melhora na qualidade da fruta colhida.

### REDUÇÃO DE PLANTIO NO VALE MANTÉM BAIXA OFERTA EM JUNHO

### PERSPECTIVAS



#### Preço

Deve se manter elevado em junho, diante da baixa oferta. O grau de valorização, porém, irá depender da aceitação do mercado.



#### Qualidade

Tende a seguir melhorando com a menor aparição de doenças e bacterioses, diante do clima mais seco previsto para os próximos meses.



#### Plantio no RN/CE

Será intenso em junho, devido aos preparativos para a safra 2024/25, que deve começar a ser colhida entre agosto e setembro.

Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão em junho

Fonte: Hortifrúti/Cepea.



# MAÇÃ

Analista de mercado: Ana Carolina Koga de Souza  
Editora econômica: Marcela Guastalli Barbieri  
hfmaca@cepea.org.br

## +7%



Preço da gala 110 Cat 1  
sobe na média  
das regiões

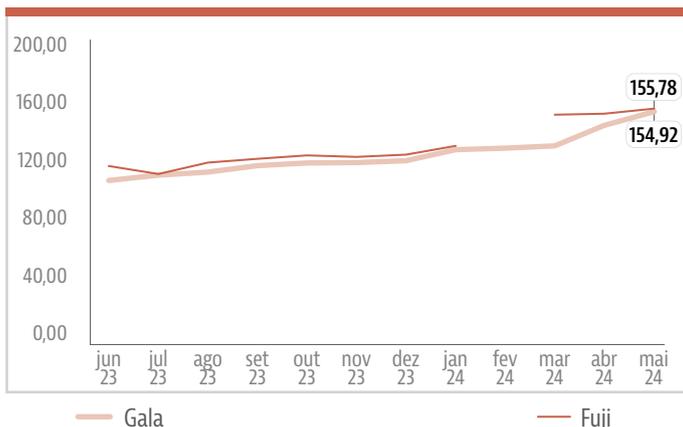


## Colheita

Da fuji se encerra em maio no RS e em SC

## Preços da gala sobem mais que as da fuji

Preços da maçã 110 Cat 1 na média das regiões classificadoras - R\$/cx de 18 kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

## +2%



Preço da fuji de mesmo perfil sobe, mas em menor proporção



## Enchentes no RS

Chuva no RS afeta colheita da safra 2023/24 e logística. Impacto só não foi maior devido ao fim das atividades na maior parte das localidades

Em maio, o preço da maçã gala subiu nas regiões classificadoras devido à baixa oferta – quebra de safra e controle dos estoques, a fim de ofertar no segundo semestre. Para a fuji, as cotações também subiram, mas em menor intensidade, pois frutas de “rapa de colheita” ainda estavam sendo ofertadas em maio. Destaca-se que as intensas chuvas no Rio Grande do Sul, que causaram inundações em diversas regiões do estado, chegaram a afetar a colheita de alguns produtores. Porém, os prejuízos não foram tão fortes porque a maior parte da atividade já tinha se encerrado. Problemas logísticos foram observados ao longo de maio, devido ao fato de as chuvas terem boqueado estradas.

## COLHEITA SE ENCERRA EM MAIO; POMARES ENTRAM EM DORMÊNCIA

## PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de maçã em junho

Fonte: Hortifrúti/Cepea.



### Preço

Pode subir em junho, devido ao maior controle da oferta por parte dos classificadores e dos estoques limitados.



### Dormência

Macieiras de SC e RS entram em dormência em junho, quando as temperaturas caem. Limpeza dos pomares deve ser realizada.



### Mercado externo

Em junho, exportações devem recuar, enquanto as importações estarão a todo vapor – resultado do menor volume nacional e dos estoques estratégicos para o segundo semestre.



## Indústria

Com alta necessidade de matéria-prima, preço da laranja nas fábricas supera os R\$ 70,00/cx, colhida e posta

**R\$ 36,62/cx**

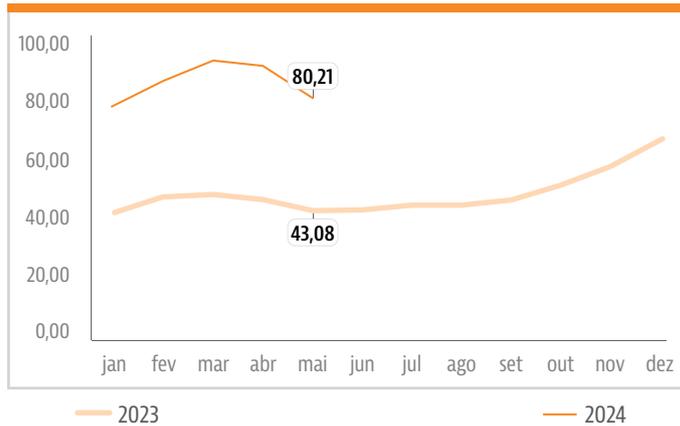


**27 kg (Mai/24)**

Chuvas abaixo da média restringem oferta de lima ácida tahiti de qualidade, e valores sobem

## Preço da laranja sobe para indústria e para mesa

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela laranja pera *in natura* - R\$/cx de 40,8 kg, na árvore



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

**R\$ 80,21/cx**



**40,8 kg (Mai/24)**

Apesar de menores, cotações da laranja *in natura* voltam a subir depois da divulgação da estimativa do Fundecitrus



## Tangerina Poncã

Na contramão dos outros cítricos, oferta de tangerina poncã sobe em maio, e preços caem

Os preços da laranja subiram em maio, tanto no mercado de mesa quanto no industrial. No caso do segmento *in natura*, os valores estavam em queda, devido ao período de entressafra nas fábricas. No entanto, após a divulgação da estimativa de safra do Fundecitrus que indicou menor colheita, muitos produtores restringiram a colheita para mesa (com o objetivo de focar no atendimento às indústrias), e as cotações voltaram a subir. No caso da lima ácida tahiti, as chuvas abaixo da média dos últimos meses prejudicaram a qualidade, elevando os preços das frutas que estavam em melhores condições. Por outro lado, a tangerina poncã se desvalorizou, reflexo da alta oferta.

## COLHEITA DE PRECOSES DEVE SE INTENSIFICAR EM JUNHO

## PERSPECTIVAS



### Poncã

Oferta de tangerina poncã começa a se reduzir gradualmente a partir de junho.



### Processamento

De laranjas deve se intensificar em junho, com mais unidades em operação para acompanhar o crescimento da oferta.



### Colheita

De laranja ganha ritmo em junho, mas a maioria do volume disponível ainda será de precoces.

Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de cítricos em junho

Fonte: Hortifrúti/Cepea.

## Oferta (Mai/24)



Havaí e formosa iniciam maio com maiores volumes no ES e na BA

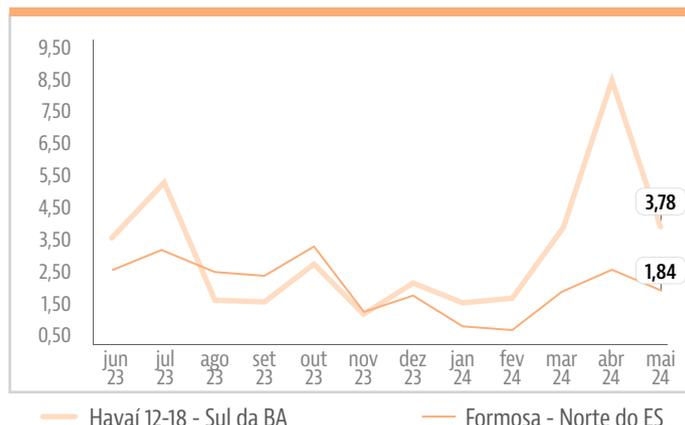
### -30%



Preço do formosa também recua no Norte do ES

## Com mais frutas no mercado, cotações caem, sobretudo do havaí

Preço médio nas principais regiões produtoras - R\$/kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

### -56%



Com maior disponibilidade, preço do havaí 15-18 despenca no Sul da BA



## Colheita

Ritmo das atividades envolvendo havaí começa a diminuir

Nas primeiras semanas de maio, a oferta de mamão havaí e formosa cresceu no Espírito Santo e Bahia. Com isso, os preços, que vinham subindo nos meses anteriores, caíram fortemente, sobretudo do havaí. As dificuldades para escoar a fruta ao Rio Grande do Sul, diante das enchentes, também influenciaram negativamente as cotações. No final de maio, a disponibilidade de havaí voltou a reduzir gradualmente, com a diminuição no ritmo de colheita da variedade.

## OFERTA DE FORMOSA ESTARÁ MODERADA EM JUNHO



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de mamão em junho

Fonte: Hortifrúti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Oferta

Ao contrário do mamão havaí, que está com gradual redução da oferta, o volume de formosa pode seguir consistente em junho.



### Preço

Formosa deve se desvalorizar em junho, refletindo a combinação de oferta moderada com menor demanda.



### Demanda

A queda nas temperaturas prevista para esse período do ano costuma reduzir o consumo de frutas. Assim, a demanda por mamão também deve diminuir em junho.

**+7,1%**



Oferta reduzida no Vale do São Francisco eleva cotações das brancas sem semente

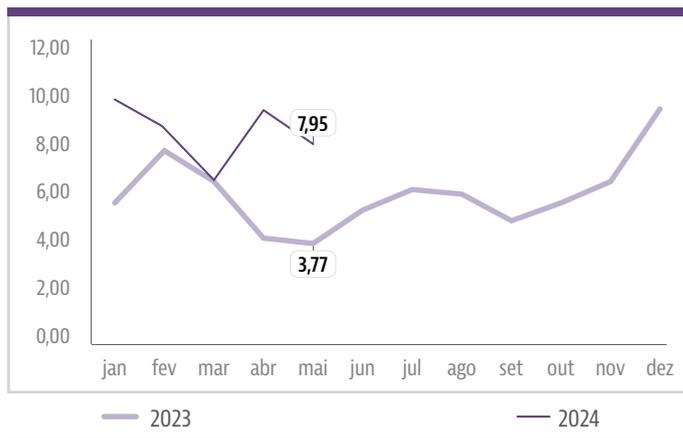


## Niagara

Oferta permanece baixa em SP em maio, e preços seguem bem acima dos observados no mesmo período do ano passado

## Branca sem semente se valoriza; preço da negra cai no Vale

Preços médios da negra sem semente (no contentor) recebidos por produtores do Vale do São Francisco - R\$/kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

**R\$ 12,82/**



**Kg**  
(Mai/24)

Preço da uva negra sem semente (embalada) tem leve recuo no Vale do São Francisco, com oferta um pouco maior

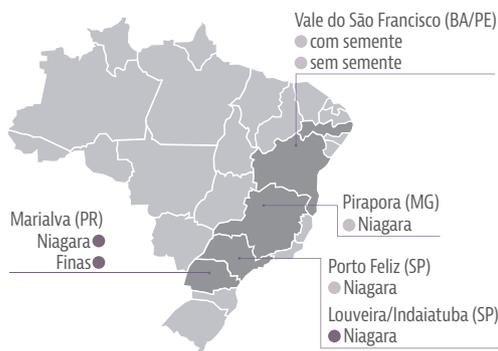


## Chuvas no RS

Alagamentos no RS causam perdas de 500 hectares de parreiras de uvas industriais; outros danos ainda serão avaliados

Em maio, os preços das uvas brancas sem sementes dispararam, devido à baixa oferta no Vale do São Francisco (PE/BA), ainda impactados pelas fortes chuvas do primeiro trimestre. Por outro lado, os preços das uvas negras sem sementes caíram um pouco na mesma região, refletindo o maior volume, embora com qualidade inferior. As exportações continuaram reduzidas, visto que produtores optaram pelo mercado interno, que ofereceu boas margens em maio. Enquanto isso, nas praças de Louveira/Indaiatuba (SP) e Porto Feliz (SP), a baixa oferta da uva niagara elevou os preços, que ultrapassaram os patamares registrados em anos anteriores, permitindo melhor rentabilidade na safrinha.

### OFERTA DE UVA COM SEMENTES DEVE AUMENTAR EM JUNHO



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita da uva em junho

Fonte: Hortifrúti/Cepea.

### PERSPECTIVAS



#### Qualidade

No Vale do São Francisco (PE/BA), a qualidade das uvas começa a se normalizar em junho, após melhora no clima.



#### Calendário

Pirapora (MG) e Jales (SP) iniciam a colheita da temporada 2024 entre junho e julho.



#### Podas

As podas para as safras de final de ano 2024/25 devem ser iniciadas em junho em São Paulo e no Paraná.



# MELANCIA

Analistas de mercado: *Nicole de Goes e Rafael Grigoletti da Motta*  
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*  
hfmelancia@cepea.org.br

## +10%



Preço sobe em maio e fica acima de R\$ 2,00/kg

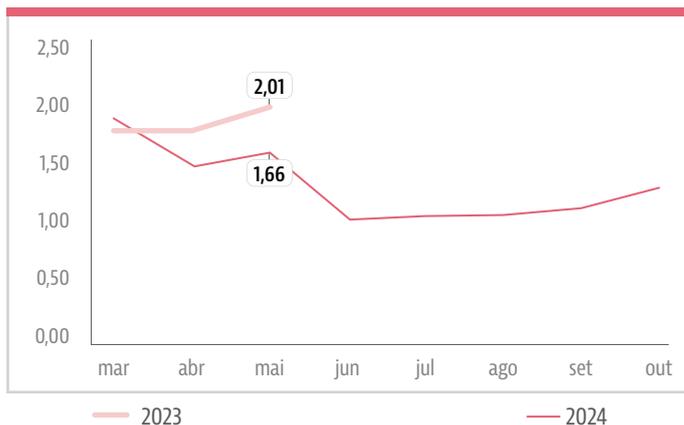


## Colheita

Atividades de campo ganham ritmo em Uruana (GO) em maio, mas volume ainda fica abaixo do usual para o período, devido ao impacto das chuvas durante a florada

## Colheita ganha ritmo em Uruana, mas oferta segue baixa

Preço da melancia graúda (>12 kg) em Uruana (GO) - R\$/kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.



Colheita se restringe à Uruana (GO) na maior parte do mês, mantendo a oferta nacional limitada



## Colheita

Primeiras melancias do TO são ofertadas no fim de maio, mas volumes ainda são baixos

Em maio, a oferta de melancia continuou baixa no mercado interno, mantendo os preços da fruta em patamares elevados. Apesar da intensificação da colheita em Uruana (GO), o volume na praça goiana ainda ficou abaixo do normal para a época, devido aos impactos das chuvas durante as floradas na produtividade das lavouras. Além disso, a colheita da safrinha paulista se encerrou no início do mês, sendo as melancias goianas as principais abastecedoras do mercado nacional. Nos últimos dias de maio, algumas frutas do Tocantins foram colhidas, mas os volumes ainda não foram tão representativos a ponto de pressionar significativamente os preços.

### COLHEITA SE INTENSIFICA EM GO



### PERSPECTIVAS



#### Colheita

Volume de melancias de Uruana (GO) tende a crescer em junho, com a colheita de lavouras menos prejudicadas pelas chuvas.



#### Plantio

Plantio atinge o pico em Lagoa da Confusão e em Formoso do Araguaia (TO) em junho.



#### Exportação

Primeiras áreas de melancias para exportação serão plantadas no RN/CE em junho.

Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de plantio de melancia em junho

Fonte: Hortifrúti/Cepea.



# MANGA

Analista de mercado: *Bárbara Gabriela Lira*  
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*  
hfmanga@cepea.org.br

## Oferta

(Mai/24)



Oferta permanece restrita nas principais regiões produtoras do País



## Qualidade

Disponibilidade de mangas verdes e com sintomas de antracnose aumenta

## Média mensal da tommy no Vale é a maior de 2024

Preços médios recebidos pela tommy no Vale do São Francisco - R\$/kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

# R\$ 4,33/



# Kg

(Mai/24)

Tommy tem maior média mensal do ano no Vale do São Francisco (PE/BA)



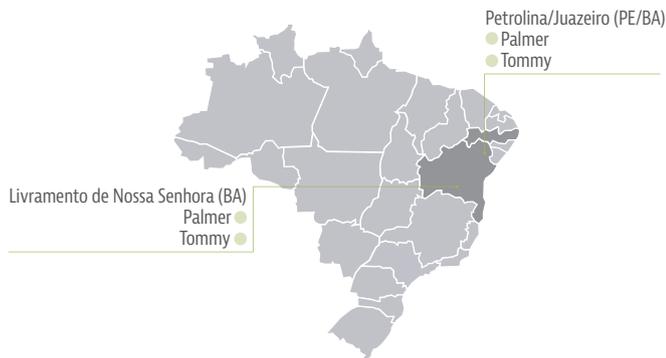
## Rentabilidade

Preços ficam bem acima dos custos em maio, elevando a rentabilidade

A oferta de manga esteve baixa nas regiões produtoras ao longo do mês, elevando as cotações tanto da palmer quanto da tommy – o preço médio mensal desta última, inclusive, foi o maior deste ano no Vale do São Francisco (PE/BA). Neste cenário, a rentabilidade dos produtores que conseguiram colher nesse mês foi elevada, já que os custos de produção, apesar de altos, estiveram bem menores que o valor médio de comercialização. Com a falta de frutas e os preços altos, muitos produtores colheram mangas fora da maturação ideal – em muitos casos, a pedido dos próprios compradores.

### OFERTA AINDA DEVE SER BAIXA EM JUNHO

### PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de manga em junho

Fonte: Hortifrúti/Cepea.



### Florada

O cenário climático de maio favoreceu as induções nas mangueiras do semiárido; dessa forma, floradas devem ser abundantes em junho.



### Oferta

A disponibilidade de mangas ainda deve ser limitada em junho no semiárido, mantendo os preços firmes.



### Queda nas temperaturas

A diminuição das temperaturas em SP deve dar início ao processo de indução natural nos pomares paulistas.



# BANANA

Analista de mercado: *Maria Fernanda Gonçalves*  
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*  
hfbanana@cepea.org.br



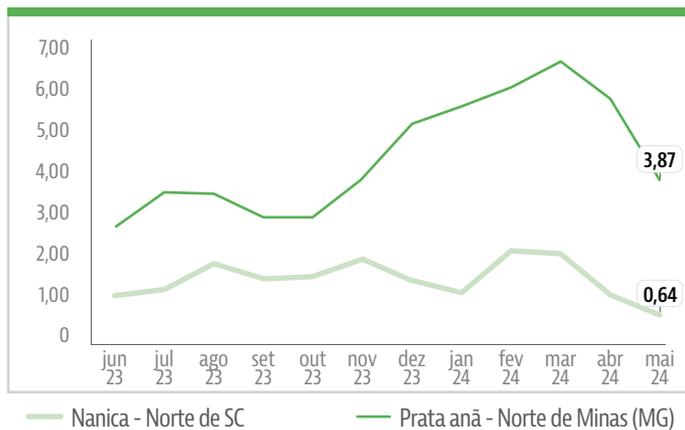
Oferta é volumosa em maio, mas recua no fim do mês



Cotação da prata recua no Norte de MG, devido ao leve aumento da oferta e à concorrência com a nanica

## Preços da nanica e da prata recuam em maio

Preço médio da banana de primeira qualidade na roça - R\$/kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

### -31%



Preço da nanica de primeira registra queda no Norte de SC



## Concorrência

Safra de tangerina poncã impulsiona concorrência com a banana

A oferta da banana nanica continuou volumosa em maio, mas ficou mais controlada ao fim do mês. Assim, as cotações da variedade recuaram, pressionando a da prata. Para essa variedade, o volume disponível esteve controlado – houve um leve aumento, mas pouco representativo. Destaca-se que a concorrência com o período de safra da laranja poncã também influenciou na queda dos preços no mês.

### OFERTA DE NANICA RECUA, MAS COMEÇA A SUBIR PARA A PRATA

### PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa do ritmo de colheita de banana em junho

Fonte: Hortifrúti/Cepea.



### Oferta

De nanica se reduz gradualmente em junho, enquanto a de prata começa a aumentar.



### Frio

As baixas temperaturas no Sul e no Sudeste devem afetar o desenvolvimento dos bananais, atrasando a maturação e aumentando manchas.



### Concorrência

Com a tangerina poncã deve continuar no próximo mês, sobretudo no Sudeste, onde há maior produção deste cítrico.

# 29<sup>a</sup> HORTITEC

Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas

## 2024 de 19 a 21 JUNHO

dias 19 e 20 das 9h00 às 19h00  
e dia 21 das 9h00 às 17h00

### Holambra-SP



SIGA NOSSO INSTAGRAM

 hortitec24



Soluções **BASF Hortifrúti**

# De cultivo em cultivo, para a mais alta produtividade.

Todo cultivo tem desafios. Por isso, a BASF possui soluções diversificadas para toda a família HF, seja maçã, uva, tomate, citros, mamão, melancia, cenoura ou batata. Escolher parceiros de alta qualidade faz toda a diferença na hora de colher produtividade. A BASF oferece um portfólio completo para você ter a máxima proteção em todas as fases do cultivo, safra após safra. Assim, você pode superar obstáculos e seguir em frente com o seu Legado, crescendo sempre.

☎ | © 0800 0192 500  
🌐 [agriculture.basf.com/br/pt.html](http://agriculture.basf.com/br/pt.html)  
🌐 [fazenda-agro.basf.com](http://fazenda-agro.basf.com)  
📧 @basf\_agro\_br  
🏢 BASF Agro Brasil  
🌐 BASF Agricultural Solutions  
📱 BASF.AgroBrasil

**BASF na Agricultura.**  
**Juntos pelo seu Legado.**

**BASF**  
We create chemistry